

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2789

QUINTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1985

PREÇO 20\$00



DOMINGO OS PRIMEIROS PONTAPÉS «A DOER»

LEVARÃO OS «TIGRES» A CARTA A GARCIA?

Domingo, pelas 16 horas, em Famalicão, o plantel de futebol profissional do Sporting de Espinho dá o pontapé de saída para a sua participação no «nacional» da II divisão 1985/86.

Depois de boas exhibições nos jogos de preparação, aguarda-se com alguma expectativa o comportamento dos «tigres» neste primeiro prélio «a doer».

Mas mais importante que o bom ou mau pontapé de saída é o secreto desejo que todos os adeptos do Sporting de Espinho alimentam: o de que o clube volte ao escalão principal, afinal o seu lugar. É difícil, mas não impossível. É uma questão de engate.

Em vésperas da jornada inaugural do «nacional» da II divisão, estas e outras questões acessórias são por nós analisadas em «Defesa Desportiva».

□ PÁGINA 6

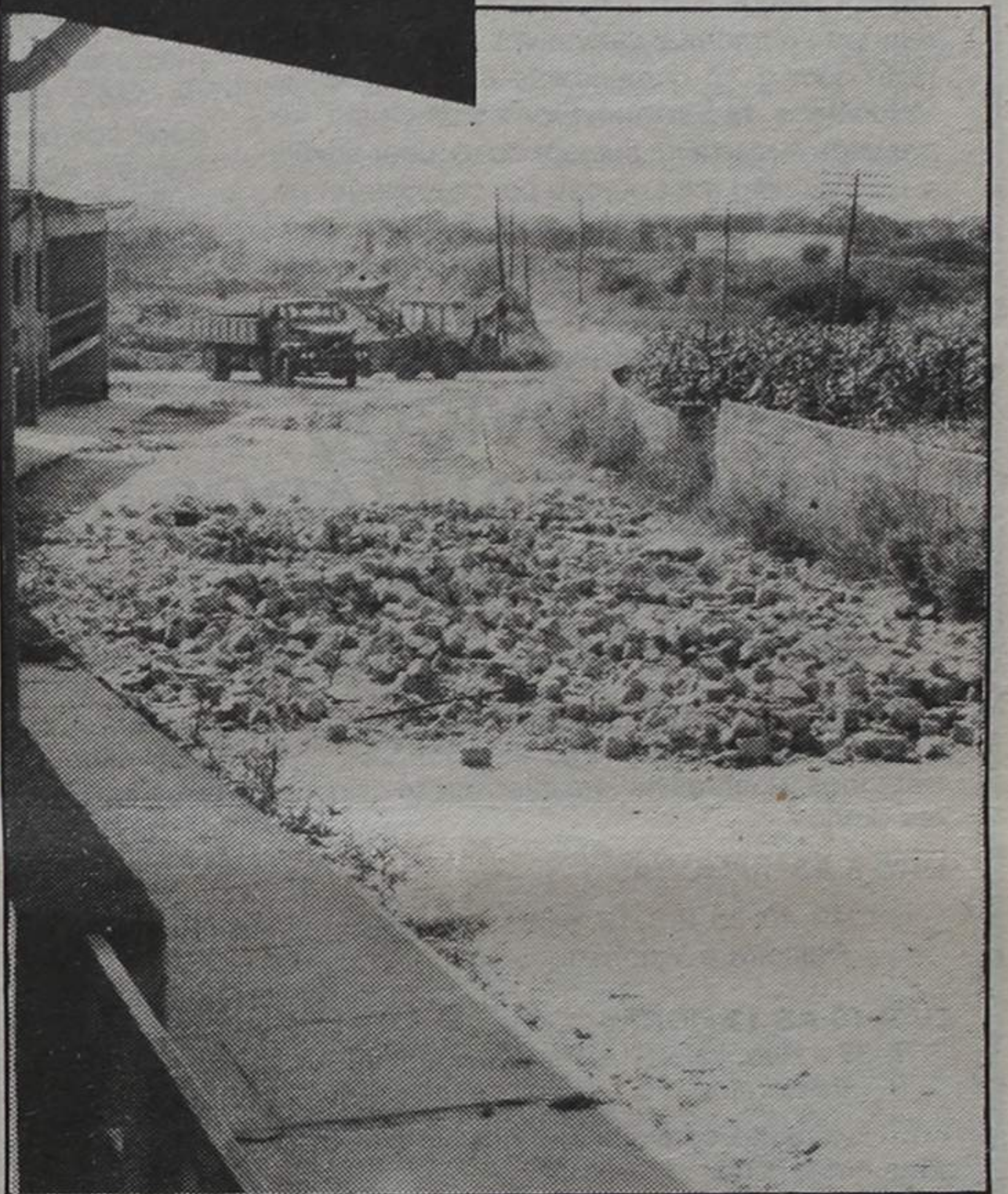
ESTRADA DO QUARTEL E AVENIDA 2: ENFIM A REPARAÇÃO

□ PÁGINA 4

CONFIRMADO!

CONDUTA DE SEIXO ALVO A CONCURSO

□ PÁGINA 4



FESTAS A NOSSA SENHORA DA AJUDA

I JOSECA É ATRACÇÃO

□ LER EM ANIMAÇÃO (PÁGINA 5)

GRUPO DE CICLOTURISMO VAI À MADEIRA

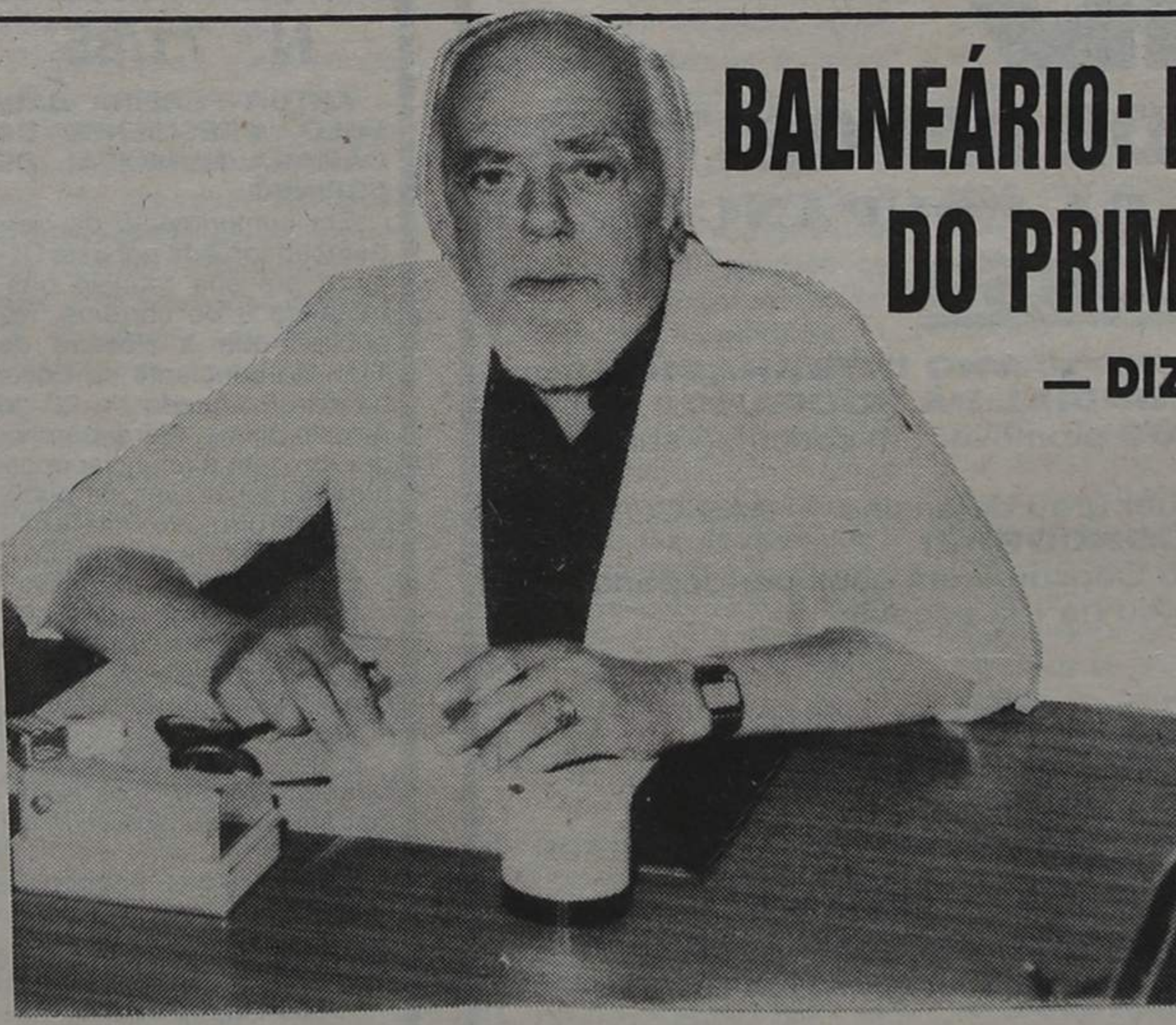
□ PÁGINA 7

VINTE EQUIPAS NO CAMPEONATO POPULAR

□ PÁGINA 8

A HOMENAGEM A AMÉRICO DE FREITAS

□ PÁGINA 8



BALNEÁRIO: BALANÇO POSITIVO DO PRIMEIRO ANO DE VIDA

— DIZ O DR. ROGÉRIO RIBEIRO

É francamente positivo o saldo relativo ao primeiro ano de actividade do balneário marinho, segundo declarou a «DE», em entrevista que nos concedeu, o respectivo director clínico, dr. Rogério Ribeiro.

Nessa entrevista, Rogério Ribeiro volta a referir (e a lamentar) o facto de não terem, ainda, sido editados desdobráveis sobre a talassoterapia em Espinho, mas a explicação para essa falta foi-nos dada pelo vereador do pelouro, Rolando de Sousa, que deixou a promessa de que daqui por pouco tempo o balneário será objecto de melhor divulgação publicitária, por iniciativa da Câmara Municipal.

□ PÁGINA 3

INCÊNDIOS EM MATAS DO CONCELHO DEIXAM OS «VOLUNTÁRIOS» ESGOTADOS

Sempre que as sirenes das duas corporações de bombeiros locais soam, nota-se um ar consternado no rosto de cada espinhense. Há a curiosidade de saber onde foi dessa vez, para onde vão esses homens que, apenas por puro altruísmo, se lançam nas viaturas dos bombeiros a altas velocidades e com sirenes afitivas. Nos olhos de cada um de nós, nasce, sem querer, um misto de orgulho e apreensão. Principalmente agora que o país ainda vive a tragédia de Armamar e o luto pelos 14 bombeiros que ali perderam a vida.

Nos últimos dias, os «nossos» bombeiros não têm tido, infelizmente, «mãos a medir». Vários incêndios em matas surgiram na zona de Gulhe, Esmojães, Guetim, deixando os voluntários esgotados de cansaço e as corporações a braços com a necessidade de utilizarem todo o material disponível. Aliás, em contacto com o 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Gomes da Costa, na passada terça-feira, tiveram de recusar auxílio a um incêndio em Lourosa por precisarem de todo o material e pessoal disponíveis para combater chamas que nasciam em vários

pontos do nosso concelho. É certo que nesse dia o calor era muito. Mas já não acreditamos muito na velha história do «vidro que pega chama!» Infelizmente. Dentro de cada um de nós há a (quase) certeza de tratar-se de fogo posto. Por gente que gosta de ver o rubro das chamas, por gente doente, por gente cruel.

«A nossa televisão deveria mostrar mais vezes as tragédias que já envolveram bombeiros» — dir-nos-ia Gomes da Costa. «Acredito que aqueles que, por maldade, incendiam matas têm ainda o seu lado bom. Talvez com a cruzeira e realidade das imagens esse lado fosse despertado. Quem sabe?»

Sim, quem sabe? Do que temos a certeza é que cada vez mais os bombeiros voluntários merecem o nosso carinho, o nosso apoio, a nossa atenção. Pelo exemplo que nos dão, pelo sacrifício que tomam nos braços a troco de nada, pelo amor que nos dedicam sem pedir compensações. Não devemos (nem podemos) esquecer que a coragem mora nos quartéis dos «voluntários» e que todos nós precisamos deles.

M.F.

CASOS

TRAJAVAM À CIVIL E FORAM AGREDIDOS

Dois elementos da PSP local (um masculino e um feminino) foram alvo de agressão, por parte de um indivíduo já capturado, quando se encontravam no interior de um café, trajando à civil.

Ao que parece, o agressor — Francisco Carlos Gabriel Tarrinho, de 30 anos, morador nesta cidade — terá agido dessa forma por vingança já que o agente o capturou uma vez.

LARÁPIOS «VISITAM» RESIDÊNCIAS

Dois mil francos franceses, dois anéis em ouro e outros artigos também em ouro foram levados por larápios da residência de João dos Santos Freitas, situada em Silvalde, num total avaliado em mais de 500 contos. Tudo indica que os ratoneiros tenham penetrado na habitação através de chave falsa.

Em situação pior esteve Maria da Conceição Nunes Domingues já que se viu interpelada por dois desconhecidos na escadaria do prédio onde mora e forçada a entregar cerca de cem contos (receita do dia da sua pastelaria) sob ameaça de uma rama de fogo.

Maria da Conceição queixou-se, ainda, de ter sofrido alguns ferimentos na cabeça.

CÃO ENCONTRADO

A Polícia informa que foi encontrado nas artérias desta cidade uma animal de espécie canina, raça pastor alemão, cor castanha. O animal foi entregue no canil do Matadouro desta cidade, onde deverá ser procurado pelo seu legítimo dono.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO INTERRUPTÃO DE CORRENTE

Avizam-se os senhores consumidores de energia eléctrica de que, no próximo domingo, dia 15 de Setembro por motivos de trabalhos urgentes haverá interrupção de corrente nos seguintes postos.

DAS 8 ÀS 10 HORAS

42, 40, 25, 2, 8, 18, 14, 15, 43 e 20 — Progresso-Marinha — Paliteira e Vigorosa

DAS 10 ÀS 12 HORAS

P. T. 36 — Hospital — 31 — Escola Industrial — Corfi — Hércules — Fosforeira

É, no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 10 de Setembro de 1985

A DIRECÇÃO,

CARPINTARIA E MARCENARIA

MANUEL RODRIGUES

SITUADA NA RUA CHÃO DE ALÉM-CASSUFAS

ESPECIALIZADA EM:

MÓVEIS DE COZINHA E CARPINTARIA EM GERAL

SERVIÇOS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELEFONE, 723976

LIGHT'S WAR DISCOTECA — PUB

ABERTO DIARIAMENTE DAS 15.30 ÀS 4.00 HORAS

ONDE ESPINHO SE DIVERTE

APARECE E TRAZ UM AMIGO CONTIGO * BOM AMBIENTE

COM NOVA GERÊNCIA

Rua 43 — Telef. 724514

Junto à Praça de Touros — ESPINHO

SOLTAS PREÇOS NA FEIRA

O Verão está quase de abalada. Pelo menos, assim o dita o calendário. As ruas já estão mais libertas de trânsito, há menos compradores, há menos visitantes. Isso é notório às segundas-feiras, no mercado semanal.

Apesar disso, as suculentas frutas e os verdes legumes continuam a dor colorido ao quarteirão destinado à venda daqueles produtos. Após um interregno, vamos voltar a dar aqui os preços na feira, numa tentativa de auxílio aos consumidores. Ao comparar com os preços da semana anterior, ser-lhes-á mais fácil saber se se verificam aumentos ou baixas nos da semana seguinte.

Todavia, antes de aqui deixarmos os preços, não queremos fazê-lo sem uma achega interessante. Muitas são as frutas que são transportadas até ao Norte oriundas do Sul. É o caso das laranjas, para se adquirir um quilo de qualquer espécie de fruta é difícil e caríssimo. Paga-se por se ter turista. Mesmo sendo de mochila às costas e ar bem português. E aí vem-nos a saudade do mercado semanal. Esquecemo-nos das pragas que rogamos por nos dificultar o trabalho às segundas-feiras (o barulho é muito, meus senhores, é muito...) e quando voltámos sentimo-nos em casa. Porque, para além de termos muito por onde escolher, ainda se compram alimentos a preços acessíveis. Esquecemos neste momento o barulho que 11 fora se faz e dizemos «Viva a feira de Espinho».

Frutas — Uvas, de 40 e 60 escudos/quilo; figos, de 55 a 60 escudos/quilo; pêssegos, de 100 a 110 escudos/quilo; bananas, de 140 a 150 escudos/quilo; melão, 35 escudos/quilo; meloa de 40 a 55 escudos/quilo; laranjas, de 100 a 120 escudos/quilo; maçãs, de 40 a 80 escudos/quilo; pêras, de 50 a 75 escudos/quilo.

Legumes — Feijão verde, de 40 a 55 escudos/quilo; tomates, de 15 a 25 escudos/quilo; cebolas, de 17\$50 a 30 escudos/quilo; cenouras, de 10 a 30 escudos/quilo; alface, de 10 a 25 escudos/pé; agriões, de 40 a 50 escudos/molhe.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 31, Jorge Manuel, filho de Manuel Jorge Mendes Medeiros França e de Paula Cristina de Sousa Rodrigues, residentes na Rua 33, n.º 1201, nesta cidade. No dia 3, Rita, filha de Carlos Manuel Maia Magalhães e de Maria Alves Pereira Magalhães, moradores no Lugar da Estrada, n.º 118, em Anta. No dia 5, Carlos Miguel, filho de Carlos Soares da Cunha Folha, e de Maria de Lurdes Gomes Moleiro Soares, da Travessa do Campo de Futebol, nesta cidade. No dia 6, Isabel Patrícia, filha de Alvaro de Sousa Gomes e de Maria Alcina Félix Marinho Gomes, do Lugar do Monte, em Paramos.

Casamentos — No dia 31, Carlos Manuel Prata Fernandes Pereira, de 31 anos e Isabel Margarida de Oliveira Pinto, de 26 anos, em Espinho. No mesmo dia, Gil Jorge Proença, de 27 anos e Maria de Lurdes Alves de Carvalho, em Espinho. Ainda no dia 31, Jorge Manuel Esteves de Oliveira Marques, de 26 anos e Fernanda Ester Vieira da Fonseca, de 19 anos, em Espinho. No dia 1, António Correia Tavares de Melo, de 25 anos e Diamantina Rodrigues dos Santos, de 21 anos, em Silvalde.

Falecimentos — No dia 31, Maria Gomes de Oliveira, de 92 anos, com última residência no Lugar de Sales, em Silvalde. No dia 3, Ana Ferreira da Silva, de 76 anos, casada, da Rua 37, n.º 546-1.º, nesta cidade. No dia 5, Emília Augusta Martins, de 70 anos, viúva, do Lugar do Barreiro, em Silvalde. No dia 6, Rosa Rodrigues Rios, de 98 anos, solteira, do Lugar da Igreja, Mozelos. No dia 8, Belmiro de Oliveira e Sousa, de 71 anos, casado, da Rua 33, n.º 1588, nesta cidade.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DIA MUNDIAL DA POUPANÇA CONCURSO

Associando as comemorações do ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE e do DIA MUNDIAL DA POUPANÇA, vai a CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS promover um concurso subordinado ao tema «POUPANÇA».

Se és estudante de qualquer grau de ensino — BÁSICO, SECUNDÁRIO OU SUPERIOR — **CONCORRE!**

Consulta o regulamento do Concurso em qualquer dependência da Caixa Geral de Depósitos ou na tua escola.

PRÉMIOS

DISTRITAIS: Depósitos à ordem no valor de Esc.: 20.000\$00, 30.000\$00 ou 50.000\$00

NACIONAIS: Depósitos à ordem no valor de Esc.: 40.000\$00, 60.000\$00 ou 100.000\$00

PEÇA-NOS INFORMAÇÕES!

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EM ESPINHO Rua 19 esq. c/Rua 16 — Telef. 720047/720350

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 71/85

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de 6 do corrente, faz público que a Postura de Trânsito constante do Edital n.º 64/85, datado de 26 de Agosto último, entrará em vigor em data a anunciar oportunamente através da publicação de um novo edital e não no prazo na mesma fixado.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Defesa de Espinho» e «Maré Viva».

E eu, (assinatura ilegível) Director dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho, 9 de Setembro de 1985

O Presidente da Câmara, Artur Pereira Bartolo

TALASSOTERAPIA COMPLETOU UM ANO DE ACTIVIDADE

«SALDO FRANCAMENTE POSITIVO»

— EUFORIA (JUSTIFICADA) DO DIRECTOR CLÍNICO

□ ÁLVARO GRAÇA

O balneário marinho ou, para usarmos a linguagem dos técnicos, a estação de talassoterapia (tratamento pela água do mar), completou um ano de actividade.

Pretexto, pois, para o necessário balanço sobre o «deve & haver» — das vantagens ou desvantagens quanto à sua criação e funcionamento numa cidade mais habituada a receber (de longa data) veraneantes carecidos de repouso e dos ares de uma terra especial, do que pessoas com males que só um balneário como o de Espinho, poderá tratar. Daí que o repórter tenha ido por aí abaixo, para além da via férrea, à procura de quem pudesse satisfazer a sua curiosidade — afinal a curiosidade de muitos.

Não é difícil adivinhar, quem. Tanto por respeito das hierarquias, como pelo reconhecimento dos méritos profissionais, uma só pessoa poderia corresponder ao nosso desejo — o Dr. Rogério Ribeiro, director clínico do balneário e conceituado médico hidrologista, de cujo vasto e relevante currículo nos ocupámos há tempos.

Sobre a sua secretária, muitos papéis e muitos gráficos, tudo relativo à actividade do balneário durante um ano. São números e são gráficos que traduzindo por um lado a meticulosidade do trabalho realizado pelo Dr. Rogério Ribeiro, e pelos seus colaboradores ajudam também a explicar as vantagens da criação da talassoterapia em Espinho. Ganhou a cidade a curto ou a médio prazo e ganharam os doentes. Mas, como sublinhou o dr. Rogério Ribeiro, muita coisa há ainda a fazer.

Apesar de algumas dificuldades provocadas, sobretudo, pela ausência de propagação adequada, os números são deveras impressionantes: pelo balneário passaram ao longo de doze meses, completados no dia 1, qualquer coisa como 1.871 utentes. «É claro que —

explicou o director clínico — estão incluídos nesses números os utentes que recorreram à talassoterapia pela segunda ou terceira vez». «São pessoas — disse, ainda — que se deram bem com o tratamento e voltaram a recorrer aos nossos serviços». Concluiu que «de qualquer modo, o balanço é francamente positivo».

Recordando uma mesa-redonda realizada no Casino Solverde há bem poucos meses, na qual participaram inúmeros médicos especialistas, o Dr. Rogério Ribeiro com base no trabalho que apresentou, deteve-se particularmente sobre a análise de todos os elementos constantes dos processos clínicos de todos os utentes com idade superior a 60 anos, concluindo que a sua percentagem foi de 65,4%, que ele achou «muito significativa». Entre 328 utentes, 200 são mulheres e os restantes 128 são homens, cuja influência sobre a proporção verificada, ele justifica da seguinte forma: «mais tempo disponível por parte das senhoras para recorrerem aos tratamentos, mais contacto e influência de amigas (nalguns casos o tratamento talassote-

rápico é procurado por grupo de amigas, etc.)».

Outros elementos estatísticos foram também objecto de análise. Segundo ele, «pela observação clínica muito cuidada e minuciosa dos utentes que nos procuram, a maioria, com mais de sessenta anos, apresenta um excesso ponderal». Assim, em relação aos tais 328 utentes (a que se referem as estatísticas), 132 (40%) tinham uma relação peso/altura/idade/sexo, normal, 165, (50,6% tinham excesso ponderal, enquanto somente 31 (9,4%) apresentavam défice de peso. Comentou, em linguagem técnica, que «este dado o excesso ponderal, tem interesse ao estudarmos lesões artrosílicas, pois sabemos quanta responsabilidade cabe à componente mecânica, neste caso a sobrecarga, no género da osteo-artrose».

Acrescentou que «também no exame clínico que todos os utentes são obrigados a fazer para poderem submeter-se a tratamento, isto é, na consulta inicial, e procurando detectar factores de risco que impeçam os tratamentos pela água do mar e seus adjuvantes fisiológicos, é sem dúvida o seu regime tensional um dos mais preocupantes».

Segundo referiu, «os números encontrados foram de 57,6 normotensos, 35% com hipertensão moderada (que não obrigou à rejeição de tratamento) e 7,4% de hipotensos».

Sobre as patologias apresentadas para tratamento e com base nos números referidos, Rogério Ribeiro afirmou que «dos utentes com idade superior aos 60 anos que procuram no balneário marinho algum alívio das suas dores ou tanto quanto possível a normalização duma função perturbada, a grande maioria foi sem dúvida de portadores das várias formas de reumatismo mais comuns».

Referiu, ainda, estas conclusões deveras curiosas:

«Enquanto o diagnóstico de «sequela traumática» — uma das grandes indicações da talassoterapia — se quedou pela ínfima quantidade de 0,9% e as situações diversas (de obesidade, de afecções respiratórias, de estados neuropsíquicos tão frequentes na sociedade actual, etc.) e outras ocupam na gama das patologias que se apresentaram na estância, se cifram em 10,1%, os reumatismos no seu conjunto elevaram-se à cifra percentual de 89%».

Uma outra conclusão foi de que «a osteo-artrose foi a patologia principal que tivemos de enfrentar na nossa clínica talassoterapia geriátrica e os números que encontramos estão de acordo com a descomunal incidência desta doença artrosílica no mundo... e no nosso país».

Para o Dr. Rogério Ribeiro «o

diagnóstico de osteo-artrose, na maioria dos nossos doentes, era o rótulo já trazido de passagens sucessivas por vários médicos, alguns especialistas de reumatologia, outros e talvez em maioria ortopedistas, diagnóstico apoiado em exames radiográficos nos dá elementos de valor quanto ao grau de inflação que acompanha o processo destrutivo».

De acordo com critérios de avaliação, aquele clínico considerou serem «resultados negativos» não só o agravamento de sintomas, mas também aqueles resultados em que não houve modificação do estado anterior e «resultados positivos», etiquetando-os de óptimos, se houve desaparecimento da dor e da perturbação funcional; de «muito bom», se a dor desapareceu totalmente ou abrandou consideravelmente, melhorando também a perturbação funcional; e apenas «bom», quando a dor como sintoma dominante abrandou muito, «mantendo-se no entanto igual à perturbação funcional, já sem possibilida-

des de apreciável recuperação ou de evolução favorável».

Com a abertura do balneário marinho, o Dr. Rogério Ribeiro acha que «estamos a iniciar uma modalidade velha em toda a parte do mundo civilizado, mas nova entre nós».

Adiantou estar «animado a prosseguir e a desenvolver esta modalidade terapêutica, não só nos idosos como em todos os grupos etários».

Afirmou que «são os doentes a exigirem a nossa dedicação a esta especialidade médica» e que na realidade se verifica «que os doentes recorrem ao tratamento pela água do mar e prática adjuvantes de fisioterapia ou espontaneamente, a maioria, por indicação de outrem, uma grande parte e ainda, uma minoria por indicação do médico».

Fez, de seguida este comentário, com base na sua experiência clínica:

«O doente artrosílico, idoso (para apenas falarmos deste tipo de doentes) que já sofre há algum tempo, encharcado de medicamentos que não

surtem efeito, cansado de correr de consultório em consultório, de clínica em clínica, vendo agravar-se cada vez mais a sua situação dolorosa e a cada dia sentindo mais perturbada a sua função articular à medida que se acumulam na prateleira as embalagens de comprimidos que não pode mais tomar por intolerância gástrica, ou de supositórios que teve de suspender por irritação intestinal, ou os tubos e bisnagas de pomadas com que se esfregaram durante tempos infinitos ou ainda de ampolas que tiveram de ser abandonadas devido ao estado deplorável das nádegas massacradas por injeções, estes doentes procuram por si próprios e espontaneamente meios mais naturais de tratamento, desconhecendo que eles são também científicos... porque se o souberem talvez os não aceitassem.»

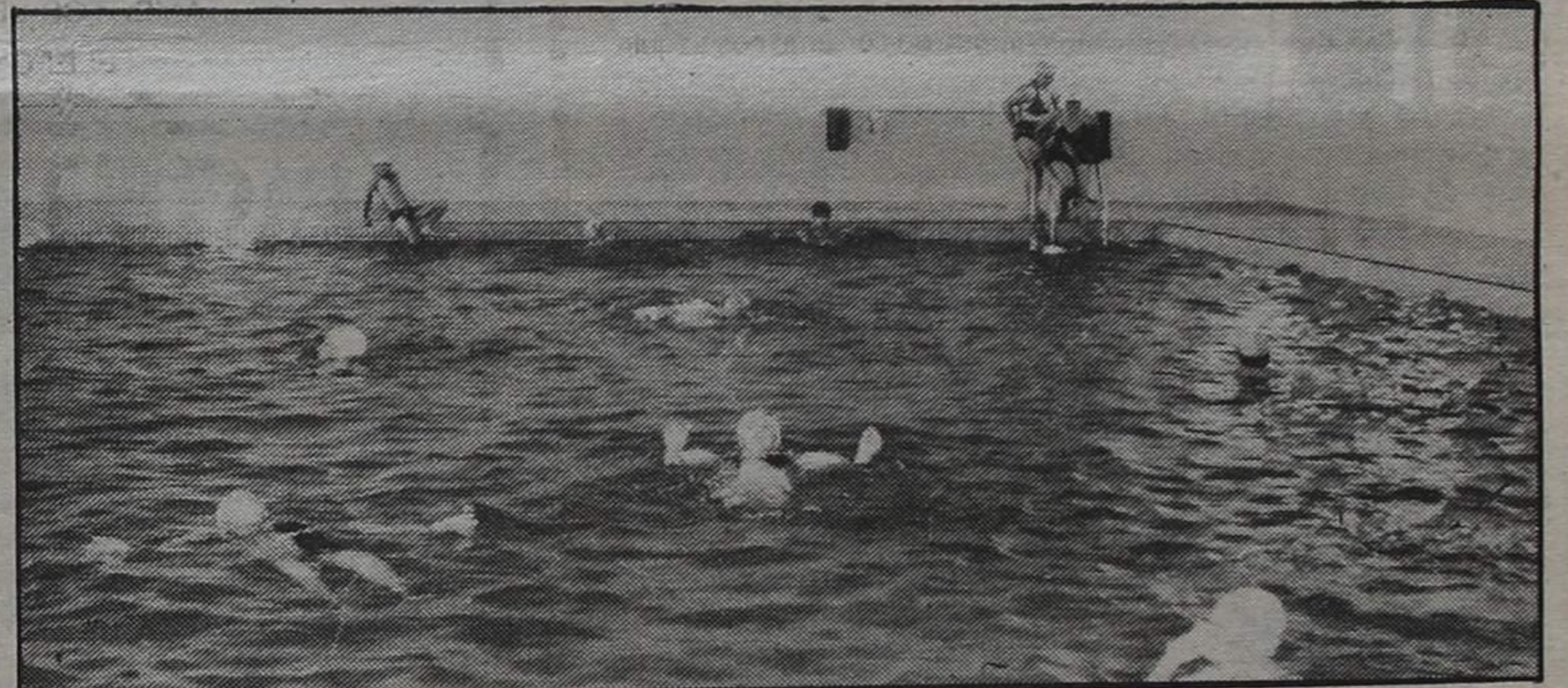
«Pelas mesmas razões — recordou Rogério Ribeiro — outros recorrem ao tratamento marinho por indicação de amigos e conhecidos que já obtiveram êxito (às vezes com soluções técnicas elementares, quase primitivas — como os

com o tratamento associado talassoterapia/fisioterapia; 2.º, cada vez mais o doente artrosílico se afasta dos medicamentos para compreensivelmente se entregar a métodos mais naturais com os quais obtém aquilo que pretende ou seja o alívio dos seus padecimentos; 3.º, a indiferença da maior parte dos médicos, clínicos ou especialistas, por este método científico de tratamento, é inversamente proporcional aos bons resultados obtidos, o que nos faz pensar muito, sem descortinarmos uma só razão de peso».

O Dr. Rogério Ribeiro revelou o facto de o balneário marinho ter sido criado e estar sob a tutela camarária. Segundo ele, isso dá aos médicos a maior liberdade de prescrição e inspira aos doentes à maior confiança, o que não se verifica se tratasse de um estabelecimento particular e/ou entregue a concessionários.

Lamentou, no entanto (como já o fizera há meses durante a entrevista que nos concedeu) a falta de desdobráveis próprios, referindo a existência em Espinho da estação de talassoterapia.

Referiu que passou aqui as suas férias, durante o mês de Julho, hospedando-se no Aparthotel Solverde (diga-se, a propósito, que o Dr. Rogério Ribeiro reside no Porto). Notou, por isso mesmo, a falta de desdobráveis e pôde apreciar as reclamações feitas por muitos visitantes que com ele conversaram. Esse é um complemento do balneário marinho que ele



Esta a piscina do complexo talassoterápico. Mais do que de recreio, é uma piscina de tratamento

SOBRE O BALNEÁRIO MARINHO

CÂMARA MUNICIPAL
VAI EDITAR DESDOBRÁVEIS

Face ao reparo feito pelo Dr. Rogério Ribeiro sobre a falta de desdobráveis ou de qualquer outro tipo de propagação relativamente ao balneário marinho, contactámos com o vereador do pelouro, Rolando de Sousa a quem demos conta dos termos em que aquele clínico colocou a questão, sem deixar de referir os seus elogios ao trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal, tanto na criação da obra como agora na sua manutenção. Esse elogio foi positivamente omitido na entrevista, para que tivéssemos a oportunidade de o incluir em separado e dar-lhe assim maior relevo.

Rolando de Sousa declarou-nos que a Câmara estava atenta a esse pormenor importante da divulgação da talassoterapia em Espinho mas que não fazia sentido que houvesse sido feito até esta altura qualquer tipo de publicidade, visto que o balneário só agora passou a funcionar em pleno.

Segundo promessas do edil, lá mais para diante, aquando da época considerada «balxa», serão editados desdobráveis sobre o balneário e divulgados através de outros meios de propagação das condições de utilização e tudo quanto com o mesmo esteja relacionado.

Uma informação que não deixará de agradar ao próprio Dr. Rogério Ribeiro, empenhado como está em ver crescer o «seu» balneário marinho.

A.G.

gostaria de ver concretizado.

Sugeriu, a propósito, que deveria haver no próprio balneário, «ali ao cimo das escadas», um departamento que pudesse dar informações sobre restaurantes, pensões e hotéis da cidade. «Quem aqui vive não precisa disso, mas muitos daqueles que nos procuram para cura dos seus males, são de terras bem distantes e precisam de saber onde comer, quais os locais de alojamento e quanto têm a pagar. É, afinal, um problema de natureza turística a que urge dar solução».

Após a nossa conversa, o Dr. Rogério Ribeiro proporcionou-nos uma visita ao interior do balneário por ele ciceroneada. A piscina estava em pleno funcionamento, com a presença de jovens e menos jovens (estes em maior número). A sala de tratamentos através de algas, estava também a funcionar.

Na sala espaçosa, algumas dezenas de pessoas aguardavam a sua vez de serem atendidas. Decididamente e parafraseando um «slogan» ainda em voga, o balneário marinho «veio para ficar».

A sua experiência de médico leva-o a três conclusões:

«1.º o doente artrosílico melhora consideravelmente da sua sintomatologia dolorosa e da sua perturbação funcional

ROTEIRO

EXPOSIÇÕES NA GALERIA SOLVERDE

Encerra quarta-feira a exposição de pintura de Elsa Ramos, Ilda Couto e Maria José Daniel que está patente na galeria Solverde desde o dia 3.

Entretanto, a partir do dia 28 até 6 de Outubro exporá naquela galeria o pintor Rui Fernandes.

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira - RTP 1 - 12.01, Notícias; 12.05 - Espaço 12/13; 12.45 - Notícias; 13.00 - «Vila Faia»; 18.02 - Tempo dos mais novos; 18.35 - Notícias; 18.45 - «Rafael»; 19.55 - «O livro grande de Petete»; 20.00 - Telejornal; 20.35 - «Louco amor»; 21.25, Vitorino no Coliseu; 22.30 - Aniversário do nascimento de Aquilino Ribeiro (1.ª parte); 23.30, Último jornal. RTP 2 - 19.32 - Desenhos animados; 20.05 - «Recordações»; 21.00 Directo 2; 22.30 - Jornal da noite.

Sábado - RTP 1 - 13.02 - Tempo dos mais novos; 14.00, «O pai Murphy»; 14.50 - Revista de toiros; 15.30 - «A vida secreta das plantas»; 17.00 - Reportagem do exterior (tourada?); 19.00 - Programa da Direcção de Informação; 19.45 - Totoloto; 20.00 - Telejornal; 20.35 - «Fawly Towers»; 21.00 - «O bem-amado»; 21.50 - Aplauso: «Elba Ramalho no Coliseu»; 22.45 - Último jornal; 23.00, - Sábado especial: «Meu funeral em Berlim». RTP 2 - 18.32, Troféu; 20.00, FilMOTECA TV; 21.30, «Terra mãe».

Domingo - RTP 1 - 10.32, 70 x 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00 - Tempo dos mais novos; 12.30 - Automobilismo: Grande Prémio de Fórmula 1 da Bélgica; 15.00 - TV rural; 15.30 - Feira de Santarém; 16.00 - Fórmula J; 17.30 - As armas secretas dos insectos; 18.35 - «No mundo dos Faggles»; 19.00 - Top disco; 20.00 - Telejornal; 20.30 - Campanha eleitoral; 21.00 - Festival Internacional de Folclore do Algarve; 23.00 - Domingo desportivo; 0.00 - Telejornal. RTP 2 - 18.47 - Novos horizontes; 19.15 - Nós... por cá; 20.00 - Adágio; 20.30 - Canal livre; ; 21.30 - Cineclube; «Ray Blas».

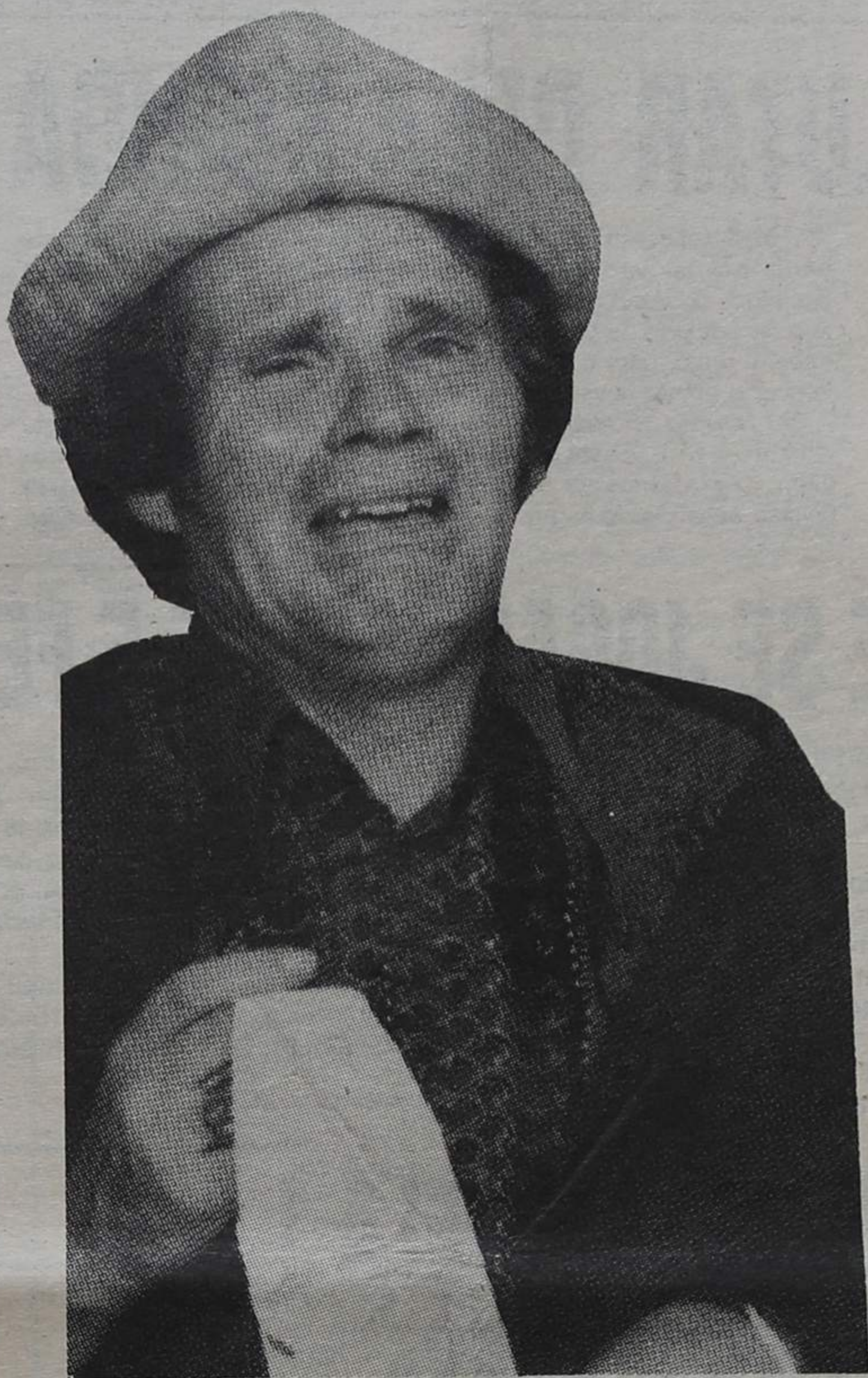
«QSO DE METRO»

É já domingo o «QSO de metro» (convívio final) dos «macanudos» (radioamadores da banda do cidadão) que participaram no 4.º Conteste Mundial Solverde.

Com início às 15 horas, o convívio decorre na Escola Secundária da Rua 35 e na ocasião serão distribuídos os prémios relativos ao conteste.

FESTAS A N.ª S.ª DA AJUDA

JOSECA É ATRACÇÃO NAS VARIEDADES DE SEGUNDA-FEIRA



É já amanhã, sexta-feira, que arrancam as festas do concelho, em honra de Nossa Senhora da Ajuda. De entre as manifestações profanas, destacamos um acto de variedades no último dia ds festejos, segunda-feira, pelas 22 horas, tendo como atracção, Joseca.

Mas deixemos aos leitores o programa completo dos festejos:

Sexta-feira, 13 - 21.30, na feira de diversos, noite da juventude, com o conjunto «Os Tekos»; à mesma hora, no palco da Avenida 8 (frente ao aparthotel), concerto pela Tuna Musical de Anta.

Sábado, 14 - 15.30 horas, entrada das bandas de S. Tiago de Silvalde de Paramense no Largo do Município, para de seguida saudar a população e dar um concerto no adro da capela até à 1 hora da madrugada: Às 21.30 horas na feira de diversões, exibição do Rancho Regional «Recordar é Viver»; segue-se a actuação do conjunto «Conchas da Costa Verde»; 23.30 horas, sessão de fogo preso na praia da Baía.

Domingo, 15 - 9 horas, concentração no Largo da Câmara para a prova de Cicloturismo (ver «Defesa Desportiva»); 9.30 horas, entrada da banda de Música de Espinho no Largo do Município para de seguida dar um concerto no palco da Avenida 8; 15.30, Chegada da Banda de Música de Famalicão para dar um concerto com a Banda de Espinho até à 1 hora; 17.00, procissão, pelo percurso do costume, incluindo bênção ao mar; 21.30, na feira de diversões, actuação do Rancho Juvenil de Espinho, para de seguida actuar o conjunto Bossa Nova até à 1 hora da madrugada; 2.00 - Sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira, 16 - Durante o dia decorrerá a tradicional Feira das Cebolas; às 15.30 horas, no adro da capela, concerto pela Tuna Musical de Perosinho, até às 19 horas; 22.00 horas, na feira de diversões, noite de variedades com os artistas espinhenses Joseca, Olímpio Capela e José Raul acompanhados pelo conjunto musical «Fosiforme».

FESTIVAL FOLCLÓRICO DE NOGUEIRA DA REGEDOURA

PARABÉNS, RANCHO DE S. CRISTÓVÃO!

Algumas centenas de pessoas que assistiram ao terceiro Festival de Folclore do Rancho S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura, certamente não deram por mal empregar o seu tempo, dado o excelente espectáculo que presenciaram.

Fundado em 17 de Fevereiro de 1979, portanto ainda com curta existência, aquele agrupamento folclórico merece sem reservas os maiores encómios, pois para além do nível exibido pelos seus grupos infantil e adulto, ambos a caminhar a passos largos para uma maturidade que em breve, estamos certos, lhes permitirá a almejada filiação na Federação do Folclore Português, realizou pela terceira vez um magnífico festival. Cremos que será de toda a justiça realçar que para aqueles êxitos muito contribuiu com certeza o presidente da referida Federação do Folclore Português, Augusto Santos, que uma vez mais honrou com a sua presença o festival deste ano. De assinalar as presenças de Alfredo Henriques em representação da C.M. Vila da Feira, Joaquim Maia, presidente

da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, do pároco da mesma freguesia, padre Gonçalo Bote, vice-presidente da Federação do Folclore português, José Maria Marques, do membro do Conselho Técnico da mesma Federação, Severino Marques e ainda de Jorge Santos também director daquele organismo. O espectáculo realizou-se no Lugar da Portela, sob bucólica paisagem entre pinhais, onde apenas a visão algo distante ainda, das viaturas que entre árvores se vislumbravam cruzando a Rua 19, fazia lembrar que a poluição existe.

Eram cerca das 16 horas quando se iniciou no palco o desfile dos ranchos que iam actuar, vindos do Lugar do Barreiro também em desfile pelas ruas da freguesia. Após o desfile Augusto Santos, presidente da Federação do Folclore Português, proferiu uma breve alocução, anunciando ser portador de uma lembrança de uma emigrante em Joanesburgo para o Rancho Folclórico S. Cristóvão de Nogueira da

Regedoura, o que foi sublinhado com fartos aplausos. Seguiu-se depois a entrega de lembranças do grupo anfitrião, por parte das diversas entidades presentes, aos diversos agrupamentos actuaes. E após aquelas cerimónias protocolares, deu-se início ao espectáculo de folclore, que constitui sem dúvida um êxito brilhante, pelo nível e acerto exibicional dos diversos ranchos que actuaram pela seguinte ordem: Rancho Infantil S. Cristóvão, Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus-Anta-Espinho, Rancho das Sargaceiras e Marítimas de Angeiras-Matosinhos, Rancho Folclórico S. Cristóvão-Nogueira da Regedoura, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Femedo e S. Miguel do Mato-Arouca, Rancho de Santa Eulália de Lamelas-Santo Tirso e Grupo Folclórico Os Moliceiros de Ovar-Ovar.

Após o festival seguiu-se um jantar regional sob a ramada do quintal da casa do tesoureiro do rancho organizador, Bernardo Pedrosa, que deu continuidade ao cariz eminentemente popular que

estes festivais encerram e a que portanto não faltou o caldo verde, o arroz de frango e as febras, tudo regado a branco e tinto que o dia já ia longo e havia sido cansativo. Depois, bem, depois, retemperadas as forças, novos e velhos (velhos são os trapos, ficou provado uma vez mais) cantaram e dançaram em alegre simbiose. Nós retirámo-nos a meio que ainda tínhamos de vir fazer esta modesta peça, mas pela amostra a festa continuou até às tantas.

Somente um voto mais a terminar: esmoreça que não mereça o ânimo de Belmiro Grilo, presidente do Rancho de S. Cristóvão e dos seus extraordinários colegas de direcção, para que nos próximos anos Nogueira da Regedoura continue a ter o seu Festival de Folclore, contribuindo assim para que os mais jovens e não só, jamais deixem de saber como «saudavelmente» se divertiam, cantando, dançando e fazendo gala dos seus trajes característicos, os seus antepassados.

Fátima Miranda
— CABELEIREIRA —

Informa as suas clientes e amigas que abriu o seu salão na Rua 22, n.º 305.

— Espinho • Telef. 725204 —

CONFECÇÕES - BOUTIQUE
MARIJÔSE

De: José Alves de Oliveira Ferreira

Confecções de calças e saias e Reparações de máquinas domésticas e industriais Antiga Casa «COSTINHA»

Lugar do Barril — Paramos — Espinho — Telef. 725403

CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS



EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L.

«NACIONAL» DA II DIVISÃO: DOMINGO «SOBE O PANO»

SP. ESPINHO VAI LUTAR PELA SUBIDA AO ESCALÃO MAIOR

Domingo, pelas 16 horas, vai «subir o pano» do «nacional» da II divisão. Mais uma vez, o Sp. Espinho vai lutar para adquirir o «passaporte» que dê a subida ao escalão maior do nosso «desporto rei».

Foi isto, de facto, que na época passada escapou aos «alvinegros». Depois de várias alterações no «xadrez» técnico, após «bocas» desestabilizadoras, etc., etc., o SCE vem para esta época com algum «ar de novidade», que está já a ser alvo das (re)faladas opiniões (talvez opinião para alguns), visto a turma «tigre» não estar composta com um «plattel» à base de «vedetas».

Mas, tal como disse alguém «o SCE não subiu na época de 84/85 por ter vedetas a mais». Assim, este facto já não será o causador do descontentamento dos sócios/simpatizantes do Sporting de Espinho. Esta temporada, o clube apresentar-se-à com um espírito novo, bem como gente nova, ambiciosa e com «sede» de vencer e brilhar nesse mundo que é o futebol.

Em relação ao «ditado» que se ouve (talvez em demasia) pela cidade — o SCE já está derrotado; luta para não fugir pela despromoção — gostaríamos de lembrar que o Aves, clube que veio da III divisão ascendeu num ano só ao escalão maior, sem vedetas. Não

havendo, é certo, muitos «aves», estamos convictos que o espírito ganhador que Freitas pretenderá impor ao SCE, irá dar os seus «louros».

Deixemos o tempo correr, para não nos arrependermos daqui para o futuro, caso algo de inesperado venha a acontecer nas hostes do Sporting local. E, já agora, para os que gostam de «ditados»... «O último a rir é o que ri melhor...»

Vamos aguardar.

J.M.

ANTEVISÃO DA 1.ª JORNADA I TEM DE SE JOGAR «FORTE E FEIO»...

Semanalmente, vamos tentar tecer algumas linhas sobre os jogos que o Sporting de Espinho vai ter de efectuar, durante as 30 jornadas que compõem o «nacional» da II divisão. Começamos então a antever a jornada número um.

O sorteio do campeonato em que o Sporting de Espinho vai estar envolvido, «deu» a este, na 1.ª jornada, uma deslocação até Famalicão.

Jogar fora do seu reduto na jornada inicial, poderá ser benéfico para os «tigres» visto serem obrigados a lutar, pelo menos, por um empate. Isto se, a ideia de querer subir ao escalão maior do nosso futebol, não for errada.

Não se poderá dizer que o Famalicão não esteja à altura do SCE. Muito pelo contrário. Embora o Famalicão não tenha aspirações a uma

subida, temos de contar sempre com algumas dificuldades mas, com um pouco de humildade e esforço, poderão ser ultrapassadas.

Como se sabe, uma das grandes armas (se não a maior) em jogar fora, é o contra-ataque. Deve ser esse o esquema que Freitas tentará (terá) de impor aos seus pupilos. Interessa, principalmente, jogar «forte e feio», deixando em «casa» os «rodriguinhos» e «pezinhos de lã». O futebol já não é isso.

Assim, podemos antever um jogo inicial com algumas dificuldades. Contudo, estamos convictos que o ex-«115» não quererá deixar os seus créditos por «mãos alheias»... Talvez um empate seja o mais provável.

J. M.

OS JOGOS

Domingo, pelas 16 horas, disputar-se-ão nos campos de futebol, as seguintes partidas que compõem a 1.ª jornada do «nacional» da II divisão:

- Famalicão-Sp. Espinho
- Felgueiras-Amarante
- Vizela-Gil Vicente
- Fafe-Rio Ave
- Lourosa-Varzim
- Tirsense-Moreirense
- Vianense-P. Ferreira
- Paredes-Leixões

QUANDO OS «TIGRES» ENTRARAM PELA 1.ª VEZ NA FAMÍLIA DOS «GRANDES»

«... Duas horas antes do início do prélio, começou a festa rija! Havia música, alegria a rodos, trajes alegóricos, serpentinas e papelinhos, inclusive despejados de avião, cabeçudos, gaitas e gaitinhas, desfile de todas as secções desportivas do Sp. Espinho e representações das demais colectividades do desporto local, sendo indiscutível o entusiasmo reinante...»

«Defesa de Espinho» do dia 22 de Junho de 1974, comentava assim, a certo ponto, a alegria que se vivia no (agora) Estádio da Avenida, aquando da primeira subida dos «tigres» à I divisão nacional.

Foi na época de 74/75 que, na realidade, o Sp. Espinho subiu pela primeira vez ao «nacional» maior do nosso futebol. Depois de ter derrotado o União de Lamas por 2-1, os adeptos do Sp. Espinho fizeram mais um «camaval», muito embora em... Junho!

Recordemos as constituições das duas equipas.

Sp. Espinho — Luz (Aníbal aos 5 m.); Artur Augusto, Simplicio, Gonçalves (cap.) e Gabriel; Meireles, Ferreira da Costa e Júlio (H. Ernesto aos 48 m.); Augusto, Telé e Malagueta.

Suplentes: Ribeirinho, Gomes e Teixeira.

Un. Lamas — Delfim, Toni, Chico, Neves e Barbosa; Romão, Carlos Silva (cap.) e Armando; Coimbra, Caninhas e Fontes.

Suplentes: Não mencionados. Marcadores: Simplicio (31

m.), Telé (35 m. de g.p.) e Armando (46 m.).

Após esta conquista que tão difícil cada vez se toma, melhor altura não havia para o Ti Zé (tão bem) apregoar «O Espinho Valente!»

Foram dias e dias de grande euforia. Se agora se fala de futebol, então nessa altura...



Meireles, hoje afastado das lides futebolísticas, foi um dos onze heróis da época 74/75

nem se fala! Nas hostes espinhenses a alegria era tal que, por tão grande comoção, jogadores e outros choravam o feito conseguido. Foi aquele momento que levou o então capitão dos «alvinegros», Gonçalves, a dizer: «O maior momento da minha vida como futebolista é conquista deste triunfo tão

apetecido e saboroso!». Referiu ainda Gonçalves que a meta seguinte seria «a conquista do título de campeão nacional da II Divisão». Entretanto, esse título não foi conseguido, visto o Sp. Espinho ter saído derrotado na final pelo União de Tomar por 4-3.

Mas, nem só a alegria da conquista de um lugar entre os grandes do futebol foi motivo para festa. Porque, bom será não esquecer que, o SCE, durante o campeonato, apenas viu quatro dos seus vinte e tal jogadores serem punidos pela Federação Portuguesa de Futebol.

A título de curiosidade, mencionamos de seguida alguns «números que já por si falam»:

«O Sporting de Espinho utilizou 22 jogadores a saber: Luz, Aníbal, Ribeirinho, Magano, Pinto Ribeiro, Artur Augusto, Acácio, Simplicio, Gonçalves, Gabriel, Gomes, Meireles, Hélder Ernesto, Ferreira da Costa, João Carlos, Artur Jorge, Júlio, Augusto, Djalma, Telé, Malagueta e Teixeira».

«Os melhores marcadores da equipa foram: Telé, com 26 golos; Ferreira da Costa, 6; Malagueta, Gonçalves e Augusto, 5; Meireles, Simplicio e Acácio, 4; Artur Augusto e João Carlos, 3 e Gabriel, 2. Ao todo marcaram-se 67 golos.

«Luz foi único totalista na equipa com 38 jogos. Depois aparece a dupla defensiva, Simplicio e Gonçalves com 36. Telé efectuou 35 e Júlio 28 jogos.

«... O ataque do SCE obteve uma média de 1,76 golos por encontro (...). Na defensiva sofreu 29 tentos, consentido, assim uma média de 0,763 por jogo.

«Em casa (...) alcançou-se uma média de 2,8 golos por jogo e, também em casa, sofreu-se apenas 10 tentos, dando uma média de 0,52 por partida.

«Obtendo 22 vitórias no campeonato, o SCE teve uma percentagem de 57,8 por cento de jogos vitoriosos, enquanto que, tendo consentido 8 empates e 8 derrotas, em qualquer dos aspectos a média é de 21 por cento.

«Os golos sofridos pelos guarda-redes do SCE, couberam 27 a Luz e 2 a Aníbal.»

Eram, de facto, estes os números que se podiam verificar no fim do campeonato. Não eram muito «famosos» mas, na verdade, foram suficientes para uma equipa humilde, conseguir subir à I divisão.

Gonçalves, afirmou ainda à imprensa local que «estavam satisfeitos com a massa associativa que, na verdade, apoiou-nos em «casa» e «fora».

Enfim, a recordação de um momento de glória, momentos idênticos pelos quais o Sp. Espinho poderá vir ainda a passar.

JORGE MAIA

JOGOS PARTICULARES

SP. ESPINHO TEM BOA PERCENTAGEM

Como é habitual nas épocas de «balanço», as equipas que disputam os vários campeonatos, aproveitam o «defeso» para prepararem as suas «fileiras», com vista aos «nacionais» em que porventura estejam envolvidos.

O Sporting de Espinho não fugiu à regra e realizou várias partidas (umas particulares, outras não), para que Freitas pudesse tirar algumas ilações sobre o «onze» base a utilizar no «nacional» da II divisão.

Eis alguns resultados:

Sp. Espinho-Boavista (B)	1-2
Sp. Espinho-Estareja	1-1 (3-1 em g.p.)
Sp. Espinho-Feirense	3-1
Sp. Espinho-Un. Madeira	2-1
Águeda-Sp. Espinho	2-2
Sp. Espinho-Lourosa	2-0
Feirense-Sp. Espinho	2-4
Beira-Mar-Sp. Espinho	2-0
Emesinde-Sp. Espinho	2-1

Mediante estes resultados, podemos concluir que o SCE, em 9 partidas (não estão todos os desafios mencionados), venceu 5, empatou 1 e perdeu 3. Apontou 19 tentos, 8 deles fora de casa e sofreu 14, sendo 6 no seu reduto.

Assim, parece que não é tão mau como «pintam» o «plattel» que o SCE, terá na temporada 85/86. Até, talvez possa «não descer» e fazer mais de «10 pontos no campeonato».



EQUIPAS PROVÁVEIS

Para facilitar um pouco mais a identificação dos jogadores aos nossos leitores, iremos fornecer as prováveis constituições das equipas intervenientes nos desafios da II divisão. Assim, na 1.ª jornada, deverão apresentar:

Famalicão: Reis; Paulo Hen-

rique, Carlos, Dias e Justiniano; Hilário, Henrique e Martins; Abel (Farid), Pita e David.

Sp. Espinho — Silvano (Tibi); Almerindo, Vieira, Cruz (Vitor Manuel) e Ellæu; Nogueira, Da Rosa e Manuel Jorge; Abel, Santos e David.

PRESIDENTE DÁ-NOS PORMENORES

GRUPO DE CICLOTURISMO NA MADEIRA

Entre 24 e 30 deste mês, o Grupo de Ciclismo de Espinho desloca-se à Madeira. Para saber pormenores sobre esta digressão, falámos com José Martins Ferreira, fundador, presidente e praticante daquele grupo.

REMATES

- O defensor-central Cruz, firmou contrato com o SCE, depois de ter estado (muito) tempo à espera da decisão.
- Outro defensor-central, Antero que alinhou pelo Rio Ave, esteve para ingressar no Sp. Espinho. Contudo, tal não se veio a verificar e Antero foi para o Aves.
- Um outro jogador que esteve à experiência nos «tígres», o brasileiro Paulo Jorge, não conseguiu ficar cá, pelo que seguiu outro destino. Pelo que parece, este ponta-de-lança, ingressou no Felgueiras.
- Williams, que esteve à experiência no SCE, tendo realizado um jogo contra o Porto, foi para o Covilhã. «Poncho» é agora comandado por Vieira Nunes, um treinador que foi pretendido pelo Sp. Espinho.
- Afinal, parece que não é só o Sporting local que está interessado em disputar partidas de futebol com juniores. Também a Sel. Nacional (!), jogou contra os Emiratos Árabes Unidos...
- A RTP vai transmitir a partida Checoslováquia - Portugal a contar para a fase de apuramento para o «mundial» do México no dia 25.
- Houve alguém que disse que os amadores «deviam ser subsidiados». Ai sim? E depois os profissionais? Será que o clube em questão tem dinheiro para subsidiar esses jogadores? Aonde ia para? Seria engraçado que isso acontecesse...

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 38/85, referente a 22 de Setembro. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Gil Vicente-Tirsense	1
Amarante-Vizela	x
Espinho-Fafe	1
Moreirense-Famalicão	2
Feirense-Peniche	1
U. Coimbra-Beira Mar	1
AC. Viseu-U. Santarém	1
Agueda-Torriense	1
Barcelos-Sacavenense	1
Estoril-Olhaneense	1
Lusitano-Nacional	1
Farense-Est. Amadora	1
Silves-Montijo	1

— Como é que surgiu esta oportunidade de o Grupo de Ciclismo estar presente na Madeira?

«Foi por intermédio do 1.º sargento Bastos, espinhense radicado na Madeira, que no dia de Ano Novo viu o nosso grupo nas ruas desta cidade. A partir de uma conversa de então, surgiu o convite para participarmos na Volta à Madeira em Ciclismo e também no Tomelo do Funchal em Futebol de Salão, uma vez que também damos uns chutos».

— Como é possível ao Grupo de Ciclismo essa deslocação?

«Arranjámos dinheiro através da organização de torneios de futebol de salão masculinos e femininos, um concurso de pesca desportiva, um sortelo na Páscoa e outro no Natal, além de termos contado com a ajuda do comércio da nossa cidade, que nos concedeu publicidade para uma brochura que editámos».

— As entidades locais ajudaram?

«O Turismo, através do sr. Luís Albemaz, tem apoiado a nossa colectividade e ainda agora colocaram a carrinha da Câmara à nossa inteira disposição para o transporte de Espinho a Pedras Rubras e volta. Quanto à Câmara, pro-

priamente dita, cremos que nos concederá um subsídio».

— Esta deslocação à Madeira não é a primeira nem por certo será a última da colectividade. Até onde o Grupo de Ciclismo tem levado a modalidade e o nome desta terra?

«Desde a nossa fundação, a 1 de Maio de 1983, já organizámos caravanas cicloturísticas por todo o país. Fomos a localidades como Fátima, Mealhada, Figueira da Foz, Lixa, Braga, Guimarães, Águeda, Lisboa, Viseu, Marco de Canaveses, Barcelos, Famalicão e Aveiro. Também organizámos as caravanas à região, integradas nas festas da Senhora da Ajuda, S. Pedro, S. João e nas comemorações do dia 25 de Abril.»

— Quer referir-nos mais pormenores sobre a deslocação à Madeira?

«Serão, ao todo, 22 pessoas, sendo 9 cicloturistas, 7 jogadores de futebol de salão, um massagista e os restantes

são acompanhantes.

«Os nossos cicloturistas, que envergam camisolas do salão «Zé Barbelro», nosso patrocinador, serão portadores ainda de publicidade da «TAP - Air Portugal», graças à acção desenvolvida pela «Turrespinho», o que nos possibilita viajar de avião e ficar instaladas em hotel de 4 estrelas a preços especiais.

«Aproveitamos esta ocasião para agradecer a todos quantos nos ajudaram e ainda ao Turismo, aos Bombeiros do Funchal, não esquecendo mesmo os do Continente, que nos têm acolhido quando das nossas deslocações pelo país fora.»

— Têm outros projectos?

«Naturalmente que sim. Grande novidade será a nossa primeira saída ao estrangeiro, em Maio ou Junho de 1986. Iremos a Paris, a convite de um emigrante, que ficou encantado com a nossa actividade».

CARAVANA CICLÍSTICA DE N.ª S.ª DA AJUDA

No âmbito das festas da Nossa Senhora da Ajuda, o Grupo de Ciclismo de Espinho organiza domingo, com início às 8.30 horas, uma caravana ciclística à região.

O itinerário da prova é o seguinte: partida do Largo da Câmara, Silvalde, S. Paio de Oleiros, Paços de Brandão, Rio Meão, S. João de Ver, Vila da Feira, Ovar, Maceda, Cortegaça, Esmoz, Paramos, Silvalde, Espinho, Avenida 24, Ponte de Anta, parque de campismo, pontão, Avenida 8 e Rio Largo.

FUTEBOL

SP. ESPINHO EM ÚLTIMO NO TORNEIO DE ÁGUEDA

O Sporting de Espinho classificou-se em último lugar no «I Torneio Cidade de Agueda», que se realizou no

passado fim-de-semana.

Após ter sido derrotado por «penalties», pelo Beira Mar, o SCE não conseguiu superar o

CAE VENCEU SERNACHE

O Clube Académico de Espinho venceu, no jogo de apresentação do União de Semache, por 3-1 num desafio realizado perto de Coimbra.

O CAE aceitou o convite formulado pelo Un. Semache, que milita na I divisão distrital de Coimbra e, apadrinhou a apresentação desta equipa, perante cerca de 600 espectadores.

Num desafio que, na primeira parte foi jogado taco-a-taco, e depois de terem estado a perder por 1-0, os académicos conseguiram a igualdade, com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte, a turma local tentou vir um pouco mais para a frente, mas sem conseguir atingir as balizas do CAE. E foi o Académico de Espinho a marcar mais dois golos, em que se atingiria o final do encontro.

Depois de terminada a partida, o adversário do CAE ofereceu um beberete à turma espinhense, dentro dos «laços de amizade» que desafios destes criam.

CAE: Paulo, André, Gomes, Faustino e Feliciano; Zé, Santos, Victor Nelinho I; Xaná, Moreira e C. Manuel.

Jogaram ainda: Pinhal, Rui, Nelinho II, Afonso, Moreira II e Marinho.

Marcadores: Simões (10 m.), Nelinho I (20), Moreira I (60) e Gomes (84 de g.p.)

Entretanto, o CAE vai fazer uma deslocação no dia 14 a Gandra-Valongo para defrontar a equipa local em desafio particular e no dia 21 estará presente na Corunha-Espanha, para participar no torneio organizado pelo Club Silva.



Wladislau Krusta, o técnico dos seniores de voleibol e supervisor da modalidade no clube (foto José Oliveira)

VOLEIBOL

TREINADORES DO SCE

Foram já tomados públicos os nomes dos treinadores de voleibol que, nos vários escalões, o Sporting de Espinho terá. Assim, temos que:

Masculinos — Iniciados: António Pinto; Juvenis: José Pinho; Juniores: Júlio Silva; Seniores: Wladislau Krusta (também super visor de todo o voleibol).

Femininos — Iniciados e Juvenis: Jorge Teixeira. Nesta altura, ainda nada estava decidido quanto às datas dos primeiros treinos, no que diz respeito às camadas jovens. Contudo na próxima semana, já deve haver novidades.

FUTEBOL JUVENIL REGRESSOU

Princípios no último sábado, os primeiros treinos entre jovens, que por razões óbvias, pretendem envergarem a camisola do Sp. Espinho, nos diferentes escalões e campeonatos.

Como já seria de prever, a adesão foi bastante grande, principalmente nos infantis. Não quer isto dizer que, os restantes escalões (iniciados e juvenis) não tenham tido a adesão necessária. Apenas, como nos infantis as idades são de maior distância (8 aos 12 anos), mais futuros «cráques» teriam de aparecer.

Por outro lado, podemos verificar no escalão de juvenis, a subida de alguns ex-iniciados da época anterior que assim, poderão com mais facilidade, ajudar a uma conquista ou, pelo menos, uma boa presença no «regional» respectivo. Mas, também outros pretendentes a dar uns pontapés na bola e no dinheiro (daqui a mais alguns anos), marcaram a sua presença, perante os seus orientadores.

De seguida, fornecemos os nomes dos treinadores dos vários escalões.

Infantis (8 aos 12 anos): Fonseca
Iniciados (12 aos 14): Capela
Juvenis (14 aos 16): Gomes

LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

TORNEIO DA AFA

ESCLARECIMENTO E RESULTADOS

Faltam apenas duas jornadas para o torneio da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) atingir o seu «terminus». Como se sabe, o Sporting de Espinho, participa no referido torneio e, nos dois últimos encontros, obteve os seguintes resultados:

Cesarense, 5-Sp. Espinho, 2 — Lourosa, 0-Sp. Espinho, 2

A primeira vista, os resultados conseguidos pelos «tigres» não são os mais esperados, o que já tem sido alvo de algum desagrado por parte das pessoas. Contudo, bom será não esquecer que, estes torneios, são realizados para rodar os jogadores de «segundo plano» ou «reservistas» se preferirem, e tem sido isso mesmo que o SCE tem feito. Na sua maior parte, Freitas tem posto a rodar os jogadores denominados «reservas», pelo que os resultados não serão de espantar.

Dada a explicação, resta informar que o SCE defrontou (ou pelo menos devia defrontar) o Feirense no Estádio da Avenida e no dia 18, quarta-feira, jogará contra o Cesarense, também no seu Estádio, com que termina o torneio da AFA.

J.M.



Ladeado por Avelino Mendes (à direita), membro da organização do acto, e por Rolando de Sousa, edil do Desporto do Município local, o perfil de Américo de Freitas, um homenageado com Justiça (foto de José Oliveira)

14 ANOS DEDICADOS AO CAE

HOMENAGEM A AMÉRICO FREITAS: UM ABRAÇO A UM EXEMPLO

Há mais de 14 anos que Américo de Freitas tem dedicado grande parte do seu tempo ao Clube Académico de Espinho (CAE), quer a nível de Direcção, quer da secções. Há mais de 14 anos que tem mostrado o seu valor como dirigente amador de mérito e é um exemplo para todos. Porque homens como Américo de Freitas vão rareando. Porque fazem falta mas não surgem.

Por isso tudo, cerca de 40 pessoas — entre as quais o edil do Desporto, Rolando de Sousa, e um emigrante representando a equipa de Soissons, França — reuniram-se, na passada sexta-feira, num restaurante local, para prestar uma justa homenagem a Américo de Freitas. Apesar do velho ditado rezar que «Mais vale poucos mas

bons», para Avelino Mendes, um dos organizadores da homenagem «foi pena que não tivessem aparecido mais pessoas a associarem-se a este acto porque Américo merecia». E em tom de desabafo: «Enfim... Quando é para lhe dar trabalho, toda a gente aparece...»

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

AAE: MESMO PLANTEL NO HÓQUEI EM CAMPO

No próximo sábado, a secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho (AAE), vai reunir para debater assuntos relativos à sua participação nos diversos campeonatos.

É ponto assente, no entanto, que a AAE não terá qualquer contratação para o seu «plantel» que, esta época, participa mais uma vez, no «nacional» da II divisão. Será possível que a equipa de «veteranos», participe num torneio da Associação, tal como aconteceu na época passada.

FUTEBOL POPULAR

VINTE EQUIPAS DISTRIBUÍDAS POR DUAS SÉRIES

Está prestes a iniciar-se mais uma edição — a terceira — do «Campeonato de Futebol Popular», desta feita com 20 equipas inscritas e, como é normal, divididas em duas séries — A e B — a saber:

Série A

Cantinho da Rambóia, Quinta de Paramos, Associação de Esmojães, «Os Belenenses», Águias do Bairro, Águias de Paramos, Estrelas de Silvalde, Ronda, Idanha e Império de Anta (regresso).

Série B

Leões Bairristas, Rio Largo,

Clube Académico de Espinho, Esperanças de Silvalde, Silvaldinho, Magos de Anta, Águias de Anta, Guetim, Sporting de Esmojães e Cruzeiro.

Contamos na próxima edição fornecer as datas do início do

campeonato, bem como o calendário, visto a reunião para estes efeitos se ter efectuado na passada terça-feira, impossibilitando-nos de adiantar mais pormenores aos nossos leitores.

LEÕES BARRISTAS EMPATARAM

Tal como havíamos noticiado na passada semana, os Leões Bairristas deslocaram-se ao campo de treinos de Alvalade tendo defrontado os Leões de Telheiras, empatando a zero bolas.

Um bom resultado, afinal, de uma equipa que irá participar no «III Campeonato de Futebol Popular» e que detém o título da época passada.

ATLETISMO DO CAE

Correu-se no passado domingo, em Esmoriz a 2.ª Maratona, com organização do Clube de Campismo do Porto, que foi muito boa e onde estiveram presentes mais de um milhar de atletas.

A prova teve um brilhante vencedor absoluto que foi António Godinho, do Arada, no sector masculino, e Felicidade Sena em femininos, que fez uma excelente prova. O CAE também esteve muito bem, e conseguiu as seguintes classificações colectivas e individuais:

Juniões masculinos — 10.ª equipa. Veteranos I (5.º — José Gomes; 7.º — Rogério Aluai e 22.º — Manuel Fonseca). Veteranos II (5.º Acácio Ferreira. 12.º Alberto Silva e 17.º José Teixeira.

Estes escalões embora com classificações diferentes contavam os dois por equipas, que foi a 3.ª classificada. Nos escalões femininos, em juniores o CAE, foi a 4.ª equipa (6.ª Deolinda Paula. 7.ª Rosa Silva e 14.ª Sónia Cristina). Em seniores contando com o azar da atleta do CAE Paula Valente, a 500 metros da meta ao ser vítima de um acidente que a deixou sem possibilidades algumas de concluir a prova conseguiu o 2.º lugar colectivo (Gracinda Azevedo 5.ª e Isabel Teixeira 12.ª).

O CAE foi vencedor de vários e valiosos troféus e prémios particulares para os seus atletas melhor classificados.

Nos próximos dias 22 e 29 o CAE tomará parte em provas de Caldas S. Jorge e Valongo.

«NACIONAL» DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Setúbal-Covilhã	3-1
Guimarães-Benfica	2-1
Marítimo-Salgueiros	0-1
Porto-Penafiel	3-1
Boavista-Aves	5-1
Sporting-Chaves	3-0
Belenenses-Braga	3-0
Portim.-Académica	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.P.
Sporting	3	3	0	0	11	16
Boavista	3	3	0	0	8	16
Porto	3	2	1	0	6	25
Guimarães	3	2	1	0	4	34
Portim.	3	1	2	0	4	34
Belenenses	3	1	1	1	4	33
Setúbal	3	1	1	1	3	23
Chaves	3	1	1	1	3	43
Salgueiros	3	1	1	1	2	33
Benfica	3	1	0	2	10	42
Braga	3	1	0	2	4	62
Académica	3	0	2	1	4	62
Marítimo	3	1	0	2	3	102
Covilhã	3	0	1	2	1	51
Aves	3	0	1	2	3	81
Penafiel	3	0	0	3	1	101

PRÓXIMA JORNADA

Covilhã-Portimonense
Benfica-Setúbal
Salgueiros-Guimarães
Penafiel-Marítimo
Aves-Porto
Chaves-Boavista
Braga-Sporting
Académica-Belenenses

TENS MAIS DE 14 ANOS?

SE COMPLETARES 15 ANOS DURANTE ESTE ANO, PODES FAZER TODO O CURSO GERAL (EQUIVALENTE AO 9.º ANO). BASTA QUE TENHAS O CICLO PREPARATÓRIO OU O 6.º ANO DE ESCOLARIDADE.

SE COMPLETARES 17 ANOS, AINDA ESTE ANO, PODES FAZER O CURSO COMPLEMENTAR (EQUIVALENTE AO 11.º ANO).

INFORMA-TE ↔ INSCREVE-TE
EXTERNATO

OLIVEIRA MARTINS
ESPINHO * TELEFONE 722272

HÁ PROBABILIDADES DE FAZERES EXAME NO EXTERNATO

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinada, **MARIA JOSÉ GOMES SALAZAR DA COSTA**, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6580102, emitido em 11 de Abril de 1985, do Arquivo de Identificação de Lisboa, declaro, para os devidos efeitos, que a partir da data de 29 de Janeiro de 1985, não assumo a responsabilidade por qualquer que seja o tipo de dívida contraída ou a contrair por meu marido, **DIAMANTINO FERNANDO SERRA DA COSTA**, desconhecido o paradeiro dele.

Passo a assinar
Espinho, 4 de Setembro de 1985

Maria José Gomes Salazar da Costa

(Segue-se reconhecimento)

LEMOS & CA., LDA.

ALCATIFAS

IMP. — EXP.

**TAPEÇARIAS. REVESTIMENTOS PARA O CHÃO
MÓVEIS E UTILIDADES DOMÉSTICAS**



Sede e Estabelecimento:

Rua 14, n.º 800 — Telef. 721319
Apartado, 78 — 4501 ESPINHO Codex

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
OS TAXISTAS DO RITMO — M/12 anos
Às 24 h. — **PERIGO NA SOMBRA** — IM/13 anos
De 13 a 19 — **A VINGANÇA DE PORKY'S** — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h. — **EXCESSOS** — NAM/18 anos
Sábado, às 24 h. — **OS MARGINAIS** — M/12 anos
Domingo, às 11 h. — **Matinée Infantil**
PINTORES E RAPARIGAS — Todos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 86/1985

LUIS ANTONIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

SECTOR «M»

— Lote número 13.

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno, abaixo indicados, destinados a construção de moradias unifamiliares, sitos na Urbanização de S. Jacinto, deste Concelho:

A base de licitação é de 1.000\$00 por metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00, também por metro quadrado.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 16 de Setembro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos e Secretaria do Município, onde poderão ser consultados nas horas normais de expediente.

SECTOR «B»

— Lotes números 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

SECTOR «D»

— Lotes números 5 e 10;

SECTOR «L»

— Lotes números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 15 e 19;

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1985

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

TRAVANCAUTO

Comércio de Automóveis, Tractores e Alfaias Agrícolas, Lda.

Agentes de **TRACTORES, MOTOCULTORES e MOTOCULTIVADORES** da consagrada marca

equipados com os famosos motores

PASCUALI
LOMBARDINI

Lugar da Estrada - Travanca - Telef. 33769 - 4520 Feira

VENDE TODA A CLASSE DE ALFAIAS AGRÍCOLAS E REBOQUES DE TRACTORES, MOTOCULTORES E MOTOCULTIVADORES.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS LIGEIROS E PESADOS; VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DIESEL • GRANDE STOCK DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

VISITE ESTA CASA ONDE ENCONTRARÁ PREÇOS ESPECIAIS E CONTARÁ COM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESSA QUE SE PODERÁ ESTENDER AO PRÓPRIO DOMICÍLIO DO EXMO. CLIENTE.

«Defesa de Espinho» — N.º 2789 — 12-9-85

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO

JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 151/DD/83 E APS. — 2.ª PRAÇA

AVELINO DE SOUSA BARROS, Juiz Auxiliar do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos em Espinho.

Faz saber que no dia 26 de Setembro do ano em curso, pelas 14.30 horas, se há-de proceder, neste Juízo Auxiliar, em segunda praça, à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, do bem abaixo designado, penhorado a **ALBERTINO DA CONCEIÇÃO GRAÇA**, residente na Rua 19, n.º 465-3.º, Espinho, para pagamento de 461 475\$00 e do acréscimo (juros de mora e custas), referente a dívidas ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, dos anos de 1982 e 1983.

BEM PENHORADO

— Uma fracção autónoma, designada pela letra «C» na propriedade horizontal, formada por um estabelecimento do lado direito, no rés-do-chão, com entrada pelo n.º 299 da Avenida 24, desta cidade de Espinho. Tem um

salão amplo e um W.C., com a área de 150 m² e ainda um local na cave para a recolha de um carro e para arrumos. Está inscrita na matriz urbana da freguesia de Espinho sob o artigo n.º 3056-C e registada na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 1 245, a folhas 139 do livro B-4 (Fracção C). O valor atribuído para base de licitação é de 7 000 000\$00 (sete milhões de escudos).

A fracção encontra-se arrendada à Associação de Cristo-Vontade Divina, a qual é fiel depositário, na pessoa do presidente sr. José Leonel dos Santos, casado, residente na Rua S. Miguel, 677, em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, também sede da referida Associação.

O BEM VAI À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da

alínea a) do art.º 226 do Código de Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares designados por lei.

Espinho, 5 de Setembro de 1985

O Juiz Auxiliar,
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

«Defesa de Espinho» - 2789 - 12-9-85

TAPEÇARIAS FIGUEIRAS, LIMITADA

Certifico que por escritura de 21 do corrente, lavrada de folhas 80, verso, e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 37-F deste Cartório a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, ADRIANO DE OLIVEIRA FERREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO COUTO DOS SANTOS e ESMERALDA DOS SANTOS FERREIRA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «TAPEÇARIAS FIGUEIRAS, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento no Lugar dos Covelos, freguesia de Silvalde, deste concelho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sede social ou estabelecimento fabril, poderão ser deslocados para qualquer outro local.

SEGUNDO - O seu objecto é a indústria de fabrico de tapeçarias.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de dois milhões de escudos, correspondente à soma de três quotas da seguinte forma: uma de oitocentos mil escudos do sócio Adriano de Oliveira Ferreira; uma de seiscentos mil escudos da sócia Maria da Conceição Couto dos Santos e a outra de seiscentos mil escudos da sócia Esmeralda dos Santos Ferreira.

QUARTO - Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

QUINTO - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

SEXTO - A gerência da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária e suficiente a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente. Mas para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente é obrigatória a assinatura de dois em conjunto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, em quem entenderem.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

SÉTIMO - As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

OITAVO - Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Agosto de 1985

A Ajudante do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS
a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.
Servidos por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 - 784 - ESPINHO - Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO

NA RUA 8 - 381 - 1.º Esq. - ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

MONTRAS

— ALUGAM-SE —

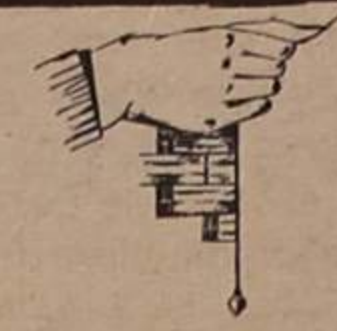
MONTRAS-EXPOSITOAS NO CASINO SOLVERDE EM ESPINHO

Tratar pelo telefone 720238, ou no Casino, nas horas de expediente

GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

CASIMIRO ROCHA — Eng.º Civil (U.P.)
SALVADOR COSTA — Eng.º Civil (U.P.)

- Projectos e Plantas
 - Loteamentos
 - Propriedade Horizontal
 - Cálculos de Betão Armado e Estruturas Metálicas
- Rua 20, n.º 296 — 2.º-D.º — ESPINHO
Telefone 723692



A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE

ROBBIALAC PORTUGUESA
COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.º DA RUA 62 — 4500 ESPINHO

TELEF.: 721488 - RESID. E ARMAZ.
722690 - ESTABELECIMENTO

SALVE 18/9/85

Maria Gomes
Ferreira

Seu filho, Joaquim, na passagem do seu 68.º aniversário, deseja-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telef.: 723489-722034

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. de manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

